

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Agosto de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

S I N A P I

RESULTADOS DE Agosto/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em agosto

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,52% em agosto, ficando 0,06 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,58%). Considerando o período de janeiro a agosto, o resultado foi de 4,81%. Nos últimos doze meses a taxa situou-se em 7,22%, abaixo dos 7,29% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em agosto de 2013 o índice foi de 0,58%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 4,90% e nos últimos doze meses em 7,30%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em julho fechou em R\$ 896,88, em agosto passou para R\$ 901,50, sendo R\$ 492,01 relativos aos materiais e R\$ 409,49 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou agosto em R\$ 964,47, sendo R\$ 492,16 relativos aos materiais e R\$ 472,31 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,28%, subindo 0,06 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,22%), enquanto a mão de obra registrou variação de 0,80%, caindo 0,21 ponto percentual em relação a julho (1,01%). De janeiro a agosto deste ano os acumulados são 3,78% (materiais) e 6,09% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,26% (materiais) e 8,41% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,13% (materiais) e 8,54% (mão de obra).

Região Centro-Oeste apresenta a maior variação

Com variação de 4,81% em Mato Grosso, e 3,45% em Goiás, a região Centro-Oeste, com taxa de 2,63%, foi a que apresentou a maior alta em agosto. Os demais resultados foram: 0,78% (Norte), 0,11% (Nordeste), 0,16% (Sudeste) e 0,81% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 906,16 (Norte); R\$ 836,89 (Nordeste), R\$ 943,67 (Sudeste); R\$ 915,99 (Sul) e R\$ 923,48 (Centro-Oeste).

Mato Grosso registra a maior alta

Quatro estados apresentaram aumentos significativos decorrentes da pressão exercida por reajuste salarial do acordo coletivo, sendo a maior variação mensal, a do Mato Grosso, com: 4,81%. Os demais estados foram: Goiás (3,45%), Amazonas (2,69%) e Paraná (2,06%).

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	901,50	451,21	0,52	4,81	7,22
REGIÃO NORTE	906,16	451,43	0,78	4,03	7,74
Rondonia	972,97	542,44	0,16	5,70	7,54
Acre	1.004,24	533,13	0,14	5,61	7,68
Amazonas	910,42	445,71	2,69	4,41	5,99
Roraima	958,04	397,96	0,45	3,00	7,15
Para	867,80	415,86	0,30	2,53	8,45
Amapa	895,09	434,73	0,10	7,73	11,06
Tocantins	942,57	495,53	-0,36	5,28	7,24
REGIÃO NORDESTE	836,89	452,10	0,11	3,79	6,89
Maranhão	861,77	454,01	-0,22	0,17	5,03
Piauí	842,09	559,59	0,13	1,30	7,45
Ceara	839,28	484,71	-0,37	4,66	6,80
Rio Grande do Norte	786,97	396,61	-0,34	1,72	7,77
Paraíba	882,15	487,76	0,19	5,58	6,32
Pernambuco	824,79	440,98	0,84	4,25	9,77
Alagoas	816,68	408,08	0,11	2,81	3,24
Sergipe	802,93	426,69	-0,17	5,09	6,21
Bahia	835,09	441,69	0,21	5,40	6,85
REGIÃO SUDESTE	943,67	451,65	0,16	5,42	7,57
Minas Gerais	840,54	462,62	0,22	2,88	7,03
Espírito Santo	824,22	457,22	-0,05	6,77	7,68
Rio de Janeiro	1.036,04	472,20	0,13	7,25	8,41
São Paulo	978,36	441,83	0,15	5,91	7,48
REGIÃO SUL	915,99	438,14	0,81	4,83	5,70
Parana	926,67	443,17	2,06	3,79	4,34
Santa Catarina	940,79	509,59	-0,66	4,43	6,21
Rio Grande do Sul	874,16	396,82	0,15	7,14	7,66
REGIÃO CENTRO-OESTE	923,48	471,47	2,63	6,20	8,42
Mato Grosso do Sul	907,11	426,45	0,27	5,79	6,67
Mato Grosso	933,87	532,90	4,81	5,67	11,24
Goias	898,69	474,73	3,45	6,58	7,30
Distrito Federal	955,45	422,05	0,39	6,66	7,48

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Agosto/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	964,47	482,70	0,53	4,90	7,30
REGIÃO NORTE	964,58	480,43	0,82	4,03	7,77
Rondonia	1.035,52	577,32	0,15	5,69	7,34
Acre	1.069,83	567,87	0,19	5,82	7,79
Amazonas	970,32	475,11	2,90	4,48	6,01
Roraima	1.020,85	424,04	0,42	2,84	7,10
Para	923,04	442,31	0,29	2,38	8,48
Amapa	951,84	462,18	0,07	8,07	11,22
Tocantins	1.003,22	527,44	-0,34	5,49	7,35
REGIÃO NORDESTE	891,37	481,50	0,10	3,88	6,93
Maranhão	915,95	482,59	-0,21	0,24	4,99
Piaui	894,10	594,17	0,11	1,22	7,44
Ceara	892,53	515,33	-0,37	4,90	6,92
Rio Grande do Norte	836,66	421,58	-0,28	1,62	7,84
Paraíba	939,26	519,39	0,19	5,76	6,46
Pernambuco	876,93	468,74	0,79	3,98	9,77
Alagoas	870,62	435,08	0,10	3,06	3,47
Sergipe	855,61	454,73	-0,16	5,27	6,32
Bahia	892,89	472,36	0,19	5,63	6,85
REGIÃO SUDESTE	1.013,56	485,11	0,16	5,50	7,65
Minas Gerais	898,09	494,23	0,21	2,70	7,15
Espirito Santo	881,94	489,29	-0,04	6,85	7,68
Rio de Janeiro	1.114,63	508,12	0,14	7,44	8,54
São Paulo	1.053,17	475,70	0,16	6,08	7,54
REGIÃO SUL	984,95	471,01	0,91	4,96	5,81
Parana	998,98	477,68	2,27	3,96	4,46
Santa Catarina	1.015,29	549,94	-0,66	4,49	6,30
Rio Grande do Sul	932,18	423,10	0,16	7,33	7,79
REGIÃO CENTRO-OESTE	983,18	501,81	2,69	6,24	8,53
Mato Grosso do Sul	964,74	453,43	0,26	5,92	6,74
Mato Grosso	996,53	568,67	4,99	5,80	11,70
Goiás	954,74	504,08	3,50	6,50	7,18
Distrito Federal	1.017,73	449,60	0,37	6,69	7,46

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br